

vidências". Colocado em discussão, propôs o Vereador Rui Heemann que o referido projeto também fosse apresentado em sessão seguinte, para que pudessem analisá-lo mais a fundo. Portanto foi transferido também para segunda discussão o referido projeto. O Sr. Presidente indicou apenas, outros projetos oriundos do Executivo Municipal, que entrariam na pauta do dia seguinte. Encerrou em seguida a sessão por estar esgotado o prazo <sup>regulamentar</sup> para a mesma, e eu Secretária Executiva lavrei a presente ata que irá assinada pelo Presidente e Primeiro secretário, se for aprovada.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos vinte e sete dias do mês de Novembro de hum mil e novecentos e oitenta e quatro. Invocado a presença Divina, o Senhor Presidente, após constatar a presença dos Senhores Vereadores em número legal para início dos trabalhos, abriu a sessão, solicitando inicialmente da secretária Executiva, a leitura da ata anterior, que não sofrendo contestações, foi aprovada unanimemente. A seguir, fez-se o apanhado das assinaturas em livro próprio dos Senhores Vereadores e posteriormente, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos que assistiam os trabalhos e também em especial, ao Presidente do Diretório do PMOB, Ari Dayer. Dentro do pequeno expediente, o Sr. presidente deixou a palavra aberta aos Senhores Vereadores, quando manifestou-se, o Vereador José Raven, observando o jornal Gazeta Regional, página três, lendo na íntegra a matéria da coluna intitulada como Pinga Fogo, "Caso Guido Mulling". Criticou o referido jornal pela generalização feita na matéria,


atingindo assim, todos os vereadores. Se a fonte de informação era digna, como consta na matéria, achou o vereador, que o jornal deveria indicar os nomes dos Vereadores envolvidos e não de maneira generalizada, e que, quando fossem fazer uma informação, a fizessem com dados reais e comprováveis e não através de especulações. Achou que a imprensa deveria divulgar a verdade, e que, se houvesse um vereador interessado ou envolvido no caso, que o referido jornal tivesse a coragem de indicar seu nome, pois tal informação, duvidosa, e devido ao escandaloso crime e também ao choque que causou à população, colocavam os vereadores contra o próprio povo que os elegeram. Ficou então seu protesto contra informações desta natureza. Como ninguém mais, dos vereadores desejaram falar, o Sr. Presidente, comentou apenas, um requerimento, já encaminhado a Gazeta Regional, solicitando a presença de um representante do jornal, para dar maiores esclarecimentos quanto a matéria publicada. Entrando na pauta do dia, o Sr. Presidente, cedeu a palavra ao Vereador Antonio C. D. Lopez, líder da bancada do PMDB, que apresentou e justificou, em nome de sua bancada, o projeto de Lei número, zero, cinco, barra, oitenta e quatro, que concede o título de cidadão honorário, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, João Batista de Oliveira Figueiredo. Em discussão, usou da palavra o Vereador José Roveni, achando justa a iniciativa da Bancada do PMDB e que o atual Presidente do Brasil, era

merecedor de tal título, pelo tanto que já fez à Sinop e que provavelmente em sua segunda visita à cidade, não viria de mãos vazias. Parabenizou a Bancada do PMDB pela atitude tomada. Falou ainda o Vereador Rui Heemann, dizendo que o interesse da Bancada, era de render homenagem a sua Excelência, o Presidente da República, não somente por tudo o que fez à Sinop, mas também pela confiança que implantou para o próximo governo. Agradeceu ao Presidente pelas suas palavras e honestidade em implantar no país uma democracia, e o que via hoje era as livres idéias, os ideais acima de tudo, e os pensamentos voltados à sociedade brasileira no sentido de que fosse restabelecido a total democracia no país. Solicitou à mesa, que o referido projeto fosse encaminhado ao Executivo, a fim de que o mesmo fosse incluído na programação do governo no dia seis próximo. Solicitou o Presidente da mesa, achando um tanto difícil o chefe do Estado se deslocar até esta casa para receber seu título, pois achou que o cerimonial não aceitaria, mas que lhe seria entregue de qualquer forma, e encaminhou à Comissão de Educação o referido projeto, para a mesma, e laborar parecer e apresentar em sessão seguinte. A seguir, o Senhor Presidente apresentou parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, quanto ao Orçamento do Executivo para o ano de 1985. Não havendo contestações, o Sr. Presidente pôs em votação e após considerar a emenda sobida, o referido projeto foi aprovado. Apresentado a seguir o Projeto de Lei número dezoito barra oitenta e quatro do Executivo que também obteve a aprovação do Plenário. Apresen-

11

Também o projeto de Lei número vinte, barra oitenta e quatro. Como já havia sido discutido em sessão anterior e não sofrendo mais contestações o Sr. Presidente colocou-o em votação onde obteve a aprovação do Plenário. Solicitou o Sr. Presidente, ao Secretário da mesa, que lesse o projeto de Lei número, quinze, barra oitenta e quatro, apresentado em segunda discussão e não havendo manifestações o senhor presidente passou às mãos da Comissão de Justiça e Redação final para examarem seu parecer. Em seguida, foi apresentado, também pela segunda vez, o Projeto de Lei, (de) número, zero, dezesseis, barra, oitenta e quatro, solicitando o Sr. Presidente que a medida que o projeto fosse lido, se houvessem dúvidas, que os vereadores se manifestassem, para que os trabalhos prosseguissem com mais rapidez. Retificado apenas o artigo oitavo do referido projeto e, não havendo mais contestações, o Sr. Presidente colocou-o em votação e posteriormente aprovaram-no com a devida retificação. Na sequência dos trabalhos, foi apresentado também o projeto de Lei número, dezanove, barra, oitenta e quatro que em discussão, solicitou o Vereador Rui Heemann, que o mesmo, permanesse em discussão em sessão seguinte se discutisse o referido projeto. Manifestou-se o Vereador José Roveni, achando que se fosse aprovado, 50 mil a UR, (Unidade de Referência) seria no seu ver um valor elevado e sugeriu que o aumento fosse de 20 para 40 mil. O Senhor Presidente, passou o projeto, à Comissão

de Finanças e Orçamentos, para que fosse exarado e  
 apresentado em sessão seguinte o parecer. Con-  
 cordou, o Vereador Rui Heemann, com seu colega  
 José Roveni, em que o valor solicitado seria ele-  
 vado e que o projeto, merecia um estudo maior.  
 Apresentou a seguir, o Presidente da mesa, o Pro-  
 feto de Lei número, vinte e três, barra, oitenta  
 e quatro "que extingue a taxa de conservação de  
 estradas no município de Sinop. Em discussão o  
 Vereador Rui Heemann lembrou que o assunto já  
 havia sido amplamente discutido em sessões ante-  
 riores, ocasião em que fora apresentado projeto  
 para revogação das taxas pelo vereador Antonio Carlos  
 e que retirou-o, esperando que fosse encami-  
 nhado do Executivo tal projeto, por isso, solicitou  
 a presidência, que o colocasse em votação. Após  
 colocado em votação, obteve a aprovação dos Se-  
 nhores Vereadores. Na continuidade, o Sr. Presi-  
 dente apresentou o projeto de Lei número, quator-  
 ze, barra, oitenta e quatro, que altera a ali-  
 quota da Tabela I, letra D, item 1 da Lei nú-  
 mero, nove de 1983 e dá outras providências,  
 e achou inviável a sua discussão sem que tives-  
 sem um parecer. Encaminhou então, o referido  
 projeto, para a Comissão de Obras e serviços  
 Urbanos, para elaboração de parecer. Dado um  
 intervalo e no reinício dos trabalhos o Sr. Re-  
 sidente, apresentou o Projeto de Lei número  
 vinte e um, barra, oitenta e quatro, que Rea-  
 justa os vencimentos dos funcionários municipi-  
 pais e cria novas vagas no quadro de Pessoal.  
 Houve uma discussão por parte dos Senhores Vere-  
 dores, levantada pelo vereador Paulo Faganello,  
 quanto ao reajuste que deveria ser feito

  
sobre o salário anterior e não sobre o atual. Em seguida o Sr. Presidente passou à Comissão de Finanças e Orçamentos o referido projeto para que a mesma apresentasse em sessão seguinte seu parecer. Esgotado o prazo regulamentar vigente, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão e eu Secretária Executiva lavrei a presente ata, que se for aprovada, irá assinada, pelo Presidente e primeiro secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOPE, realizada aos vinte e oito dias do mês de Novembro de hum mil e novecentos e oitenta e quatro, iniciada as vinte horas. O Senhor Presidente, após invocar a presença divina, abriu a sessão, solicitando à Secretária Executiva, que lesse a ata anterior, que após ser colocada em discussão e votação, obteve a aprovação do Plenário. Posteriormente, foram apanhadas as assinaturas dos Vereadores presentes, em livro apropriado e constatada a presença dos Senhores Vereadores em número legal para continuidade dos trabalhos, o Sr. Presidente dentro do pequeno expediente, deixou a palavra aberta aos Senhores Vereadores. Não havendo manifestações, o Sr. Presidente deu prosseguimento com a pauta do dia, fazendo a leitura do Projeto de Lei número, doze nove, barra, oitenta e quatro, vindo do Executivo e apresentado a seguir, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, deferido pelo Presidente da mesma, que altera o valor da Unidade de Referência de 50.000 (Cinquenta